

SEGUNDO FIM-DE-SEMANA DO PROGRAMA ECOS | 19 A 22 DE SETEMBRO ORGANIZADO POR OSSO ASSOCIAÇÃO CULTURAL

PROJETO ASSOCIADO DE CLOSE, CLOSER, A 3ª EDIÇÃO DA TRIENAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA

ECOS é um projeto de programação para a cidade Lisboa que pretende agregar reflexões, experiências e intervenções em torno da relação entre ESCUTA e LUGAR. Este projeto, organizado pela associação cultural OSSO com o apoio da Trienal de Arquitectura de Lisboa, é apresentado em 4 fins-de-semana, a acontecer de 2 em 2 meses, onde se concentrarão conversas, concertos, oficinas, passeios acústicos, open calls de rádio e projeção de filmes.

A programação decorre em diversos espaços da cidade de Lisboa, focando-se na especificidade da relação dos eventos propostos com os locais escolhidos.

MAPEAR: 19 a 22 de Setembro

Esta segunda edição reflete sobre o que significa Mapear através do Som. Da chamada internacional da rádio sobre o localismo de Jennie Savage ao mapeamento individual da cidade proposto pelo colectivo Unlikely Places, passando pela íntima transformação do espaço pelo som nos filmes de Manon Boer, até à visita ao silêncio laboratorial da câmara anecóica guiada pelo Professor Bento Coelho no Instituto Superior Técnico. ECOS convida artistas, cientistas e o público a partilharem os seus pontos de vista e de escuta num fim-de-semana com diferentes escalas e perspectivas.

SEXTA-FEIRA, 20 de Setembro | Trienal de Lisboa: Palácio Sinel de Cordes

18:00 INAUGURAÇÃO

ECOS #2 RADIO OPEN CALL

Programação: Jennie Savage

Intermission: Audio portraits of place - mapping the space between A and B

Instalação até 22 Set. Transmissão online em www.stress.fm

Durante o ECOS #2, Jennie Savage apresenta mais de 100 peças radiofónicas recebidas de todo o mundo como resposta ao OPEN CALL *Intermission: Audio portraits of Place – Mapping the Space between A and B*. Este OPEN CALL pode ser ouvido na instalação criada para uma das salas do Palácio Sinel de Cordes e na programação transmitida online pela Stress.fm durante todo o fim-de-semana ECOS. A inauguração no Palácio e a transmissão online começam sexta-feira dia 20 às 18h.

INSTALAÇÃO

***Diário Sonoro 366 sound daily project* de João Bento**

“Em 2012 decidi gravar sons todos os dias. Nesta Instalação podemos escutar conversas, criações sonoras desenvolvidas em residências e colaborações artísticas, a Feira da Ladra em Lisboa, o mercado de uma pequena cidade como o Fundão, as ruas de Nova Deli, o mar de Goa, os cânticos de Monges nos Himalaias, o vento no estreito de Gibraltar entre muitos outros sons. Este projeto partiu da vontade de organizar as minhas gravações sonoras, sendo um veículo para a pesquisa e estudo dos registos de uma memória diária”.

Instalação até 20 Out.

21:30 – PROJEÇÃO DE FILMES

Trilogia de filmes de Manon de Boer em torno da narrativa sonora de três mulheres e como esta se relaciona com a superfície dos espaços e das cidades em que viveram.

Sylvia Kristel – Paris

[Super-8 film passado para video, cor, 4:3, stereo, falado em Francês, legendas em Inglês, BE, 2003, 39']

Sylvia Kristel – Paris é um retrato de Sylvia Kristel, mais conhecida pelo seu papel no clássico filme erótico de culto dos anos 1970 *Emmanuelle*, e também um filme sobre a impossibilidade da memória na relação com a biografia. Entre Novembro 2000 e Junho 2002 Manon de Boer filmou as histórias e memórias de Kristel.

Resonating Surfaces

[16mm passado para video, cor, 4:3, dolby surround, falado em Francês e Português, legendas em Inglês, BE, 2005, 39']

Resonating Surfaces é um retrato triplo: uma cidade, uma mulher e uma atitude perante a vida. A história pessoal de Rolnik, uma psicoanalista brasileira atualmente a viver em São Paulo, envolve a ditadura no Brasil nos anos 60 assim como o ambiente intelectual parisiense em torno de Deleuze e Guattari nos anos 70.

Think About Wood, Think About Metal

[16mm passado a video, cor, 4:3, dolby surround, falado em Inglês, BE, 2011, 48']

Numa série de filmes em que descobrimos o retrato de uma mulher, Manon de Boer continua as suas experiências durante o encontro com a percussionista Robyn Schulkowsky. Em Itália e na Alemanha, a rotação da lente conduz-nos numa falso loop onde o visível é metamorfoseado pelo audível.

SÁBADO: 21 de Setembro

17:00 VISITA ACÚSTICA | Câmara Anecóica, Centro de Análise e Processamento de Sinais: Instituto Superior Técnico

Uma câmara anecóica é uma sala projetada para absorver a quase totalidade das reflexões sonoras emitidas no seu interior, simulando a escuta em campo aberto. Dentro de um lugar como este podemos sentir-nos mais próximos do que seria o silêncio absoluto, se este existisse. Esta câmara é um espaço de laboratório fundamental para o Centro de Análise e Processamento de Sinais no Instituto Superior Técnico, dirigido pelo Professor Bento Coelho que, no Sábado, nos apresentará o trabalho que aqui é desenvolvido, nomeadamente os mapas de ruído de cidades como Lisboa ou São Paulo.

Número máximo de participantes: 35

21:30 CONVERSA DE RÁDIO | Sandy Gageiro conversa com: Diogo Alvim/ Eduardo Patrício / Jennie Savage / Luís Cláudio Ribeiro / Rui Chaves | Streaming: www.stress.fm

A reverberação permanente da ponte 25 de Abril, o comboio da Linha de Cascais e as buzinas dos navios turísticos sobre o Tejo dizem-nos que estamos na zona sul de Lisboa. Tráfego aéreo e rodoviário liga-nos ao ângulo norte da cidade. Se nos cruzarmos com um baile de idiomas, acompanhado pela toada de empilhadoras e máquinas registadoras sabemos que estamos entre a Mouraria e o Martim Moniz. De que forma sentimos este tapete sonoro sobre o qual caminhamos todos os dias? De que forma é que os sons nos ligam aos espaços? Será que se ouve o mesmo – neste instante – em Maputo, Curitiba ou Belfast? Podemos estabelecer laços através do som? Que efeito tem o património edificado na vivência das pessoas que diariamente o ignoram? Nesta conversa vamos tentar perceber o que são mapas de sons e como se repercutem no quotidiano de especialistas e criadores.

DOMINGO: 22 de Setembro | Trienal de Lisboa: Palácio Sinel de Cordes

19:00 PERFORMANCE Unlikely Places + participantes do workshop - Come Across

Come Across explora um série de noções como o caminhar, a experiência dos lugares, memória, mapeamento e som. A peça começa com a captação das paisagens sonoras relevantes para cada performer, e culmina numa apresentação em que cada um recria num mapa o conjunto dos percursos sonoros pré-gravados, estabelecendo uma estrutura composicional definida pelo ato de caminhar na cidade. Esta versão resulta de um workshop orientado pelo colectivo Unlikely

Places, em que, ao longo de 4 dias, os participantes foram descobrindo e criando os seus percursos e encontros na cidade de Lisboa.

Unlikely Places é um ensemble que reúne diferentes práticas tais como música, fonografia, improvisação, transmissão e locative media.

19 a 22 de Setembro | Trienal de Lisboa: Palácio Sinel de Cordes

10-13h e 14-17h OFICINA | Workshop Come Cross

Come Across é um workshop/performance orientado pelo colectivo Unlikely Places (Diogo Alvim, Eduardo Patrício e Rui Chaves) baseado no Sonic Arts Research Centre em Belfast, um centro de pesquisa líder no campo da música, tecnologia e artes sonoras. O evento explora as relações entre espaço urbano, mapeamento, field recording, sound walk e memória, com vista à realização duma nova versão da performance Come Across, a partir da cidade de Lisboa.

Programa detalhado ECOS em www.osso.pt

Mais informações:

Maria Schiappa | mschiappa@trienaldelisboa.com
Joana Cordeiro | joana.cordeiro@trienaldelisboa.com

T: + 351 21 346 71 94